



Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Projeto: “Folclore: Resgatando Tradições”

Disciplina / Área: Todas.

Público Alvo: Comunidade escolar.

Cronograma: 15 a 31 de agosto de 2018.

Apresentação:

O dia do **Folclore** é celebrado internacionalmente, inclusive no Brasil, no dia 22 de agosto. Isso porque nessa mesma data, no ano de 1846, a palavra “*folklore*” (em inglês) foi inventada. O autor do termo foi o arqueólogo inglês **William John Thoms**, que fez a junção de “*folk*” (povo, popular) com “*lore*” (cultura, saber) para definir os fenômenos culturais típicos das culturas populares tradicionais de cada nação.

Sabemos que o folclore, ou cultura popular, tem despertado grande interesse de pesquisadores de todo o mundo desde o século XIX. É fundamental para um país conhecer as raízes de suas tradições populares e cotejá-las com as de caráter erudito. Os grandes folcloristas encarregam-se de registrar contos, lendas, anedotas, músicas, danças, vestuários, comidas típicas e tudo o mais que define a cultura popular.

Muitos escritores extraem do folclore a base de sua obra. É o caso, no Brasil, do paraibano **Ariano Suassuna**. Entre os folcloristas brasileiros, os mais notáveis são **Mário de Andrade** e **Luís da Câmara Cascudo**. Desse último partiu a confecção do grande *Dicionário do Folclore Brasileiro*, obra monumental que mantém viva a cultura popular das várias regiões do Brasil.

Câmara Cascudo definiu o folclore como: a cultura popular, tornada normativa pela tradição. Assim sendo, a cultura popular também carrega uma sabedoria, um conjunto de conhecimentos específicos, que se organizam, geralmente, em forma de mitos (narrativas) e rituais (festas, cerimônias, etc).

O folclore manifesta-se de muitas formas e em todas as regiões do mundo, pois a cultura popular é bastante versátil e se desenvolve com força em qualquer povo. Da mesma forma que a cultura erudita, ou a chamada “alta cultura” (literatura, música clássica, poesia, teatro etc.), a cultura popular é de suma importância para a construção da identidade de um povo, ou de uma civilização inteira.

O conjunto de lendas, de provérbios, de encenações e festas, sempre concentra, em seu fundo, uma sabedoria de conteúdo moral, tal como as fábulas e contos de fadas. Geralmente é essa sabedoria que orienta as comunidades locais, que vivem circunscritas em determinada tradição. A tradição folclórica do Brasil, por exemplo, desenvolveu-se de variadas formas de acordo com as regiões do país. Esse desenvolvimento se deu a partir da mistura das tradições dos principais povos que se misturam em terras brasileiras; notadamente, povos africanos, os nativos indígenas e europeus.



Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

As principais lendas e ritos do folclore brasileiro são: a do Saci-Pererê, da lara, do Bumba meu boi, do Lobisomem e da Mula sem cabeça. Muitas dessas lendas são derivações de narrativas mitológicas dos povos europeus, como é o exemplo da lara, uma “sereia da Amazônia”, que remete às sereias da mitologia grega, narradas por Homero, na Odisseia.

O folclore também associa-se frequentemente às tradições religiosas, acrescentando elementos novos aos rituais tradicionais. Grandes festas populares, como, no caso brasileiro, o carnaval, e, no caso irlandês, o dia de São Patrício, são exemplos disso. O sincretismo religioso, isto é, as misturas de rituais e crenças religiosas de várias tradições também compõem a cultura brasileira. A prática de se “benzer” um doente, de se “fechar o corpo” contra males, e outras variações disso, são expressão deste sincretismo.

As tradições populares são conservadas por meio do folclore. Através de uma festa, como a do Bumba meu boi, toda uma herança imaterial – isto é, um estoque de valores e sabedoria tradicional é passado de geração em geração. É de suma importância, portanto, o estudo e o conhecimento das práticas do folclore, não apenas do Brasil, mas de todos os povos, das variadas regiões do globo.

FERNANDES, Claudio. Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/folclore>. Acesso em 22 de agosto de 2018.

Justificativa:

O folclore é uma das características fundamentais de nossa identidade nacional, através dele nossos alunos desenvolverão senso de origem e pertencimento a um grupo societário maior, construindo sua identidade ao passo que se tornam cidadãos cientes dos valores e princípios positivos da cultura brasileira.

A necessidade de manter viva a cultura popular de nosso povo, de forma a proporcionar e divulgar o conhecimento e as informações tão necessárias na construção de nossa história e identidade, nos levou a desenvolver este projeto, que auxilia na compreensão do “Hoje”, baseado em experiências anteriores, resgatando o “ontem”, sem que o mesmo se apague com tempo e as novas gerações não tenham acesso a sua origem.

Objetivos:

- Proporcionar conhecimentos sobre o folclore brasileiro, identificando suas características e valores.
- Resgatar tradições.
- Valorizar o folclore brasileiro.
- Resgatar brincadeiras e músicas folclóricas.
- Desenvolver identificação com a identidade nacional brasileira.



Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Metodologia / Estratégias:

- Exposição de objetos e brincadeiras típicas do folclore brasileiro como pipas, bilboquê, bolinhas de gude, lata-fone, pé de lata, pião, peteca, vai e vem, artesanatos, entre outros.
- Montagem de painéis com literatura de cordel, trava-línguas, cantigas de roda, provérbios populares, O que é? O que é?, parlendas e lendas com seus personagens tais como: Lobisomem, Iara, Boto cor-de-rosa, Boitatá, Mula sem Cabeça, Boi Bumbá, Curupira, Cuca, Negrinho do Pastoreio e Saci-Pererê.
- Concurso cultural de adivinhação das sementes de uma abóbora.
- Exposição de livros sobre o folclore, com os seguintes títulos: *Terra Grávida* de Betty Mindlin, *No meio da noite escura tem um pé de maravilha!* De Ricardo Azevedo, *Histórias de cordéis e folhetos*, de Márcia Abreu, *Contos Folclóricos Brasileiros*, de Marco Haurélio, e *Lendas Brasileiras*, de Luís da Câmara Cascudo.
- Montagem de painel sobre o autor Mario de Andrade, estudioso do folclore nacional.
- Exibição da peça teatral "Nosso Mundo, Nossa História, Nosso Folclore".
- Circuito de brincadeiras folclóricas: telefone sem fio, mímica, amarelinha, pula corda, corrida do ovo, cabo de guerra, dança da cadeira e corrida do saco.
- Degustação de arroz doce.

Materiais Utilizados:

Cartolina, fita adesiva, papel sulfite, EVA emborrachado, EVA com glitter, cola, feltro, textos, figuras impressas, barbante, papel celofane e livros.

Avaliação:

Será realizada a partir da observação da participação e interesse dos alunos na exposição e outras atividades desenvolvidas. Também serão distribuídos prêmios aos alunos ganhadores das competições do Circuito de brincadeiras folclóricas.



Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Anexos:

TEATRO: NOSSO MUNDO, NOSSA HISTÓRIA, NOSSO FOLCLORE

PRÓLOGO – Ruídos de uma grande metrópole, como trânsito, sirenes, tiros, gritos, etc. Várias pessoas entram. Vestem camisetas de cor cinza, que representam a poluição do lugar em que vivem. A música entra baixinha e vai aumentando de intensidade, substituindo os ruídos. As pessoas, hipnotizadas pela música, tiram a camiseta cinza. Por baixo do cinza, uma camiseta colorida. Começam a brincar de roda.

CENA 1: SE ESSA RUA FOSSE MINHA

Se essa rua
Se essa rua fosse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar
Nesta rua, nesta rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração
Se eu roubei, se eu roubei teu coração
Tu roubaste, tu roubaste o meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu coração
É porque, é porque te quero bem

CENA 2: CIRANDA, CIRANDINHA

Ciranda, Cirandinha
Vamos todos cirandar
Vamos dar a meia-volta
Volta-e-meia vamos dar
O anel que tu me destes
Era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou
Por isso, dona Eliane
Entre dentro desta roda
Diga um verso bem bonito



Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Diga adeus e vá-se embora

Eliane: Sou pequenininha,
Da perninha grossa,
Vestidinho curto,
Papai não gosta.

CENA 3: PARLENDAS DO DOCE

O doce perguntou pro doce:
Qual é o doce mais doce do que o doce de batata doce?
E o doce respondeu pro doce
Que o doce mais doce do que o doce de batata doce
É o doce de batata doce.

CENA 4: ADIVINHAÇÃO

O que é? O que é?
Que está sempre na sua frente, mas você não vê?
Resposta: O seu nariz

CENA 5: ESCRAVOS DE JÓ

Escravos de Jó
Jogavam caxangá
Tira, põe
Deixa ficar
Guerreiros com guerreiros
Fazem zigue zigue zigue zá

CENA 6: PARLENDAS DO TEMPO

O tempo perguntou pro tempo
Quanto tempo o tempo tem
E o tempo respondeu pro tempo
Que o tempo tem tanto tempo
Quanto tempo o tempo tem



Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

CENA 7: ADIVINHAÇÃO

O que é o que é?

Que quanto mais ela enxuga, mais molhada ela fica?

Resposta: A toalha

CENA 8: LENDA DO CURUPIRA

Agora vou contar para vocês sobre o Curupira. A lenda do Curupira faz parte da mitologia dos índios tupis-guaranis. O nome deste herói das matas é formado pela junção dos termos curu, parte inicial da palavra curumim, menino, em tupi-guarani; e pira, que quer dizer corpo. A versão mais conhecida é a do Curupira como uma espécie de anão, de cabelos vermelhos e dentes verdes, protetor das árvores e dos animais. Torna-se um perigoso inimigo daqueles caçadores que matam por prazer, e não por necessidade, e costuma quebrar os machados de quem tenta abater as árvores. Seus pés virados para trás deixam rastros falsos, despistando os caçadores. Diz a lenda que quem o vê na floresta perde o rumo e não consegue mais encontrar o caminho de volta. E também que é impossível capturá-lo. Para atrair suas vítimas, o Curupira pode chamá-las com gritos que imitam a voz humana. De acordo com a crença, ao entrar na mata a pessoa deve levar um rolo de fumo para agradá-lo, caso cruze com ele.

CENA 9: ADIVINHAÇÃO

O que é o que é?

Que cai de pé e corre deitado?

Resposta: A chuva

CENA 10: O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

O cravo brigou com a rosa

Debaixo de uma sacada

O cravo saiu ferido

E a rosa despedaçada

O cravo ficou doente

A rosa foi visitar

O cravo teve um desmaio

E a rosa pôs-se a chorar

CENA 11: TEREZINHA DE JESUS



Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Terezinha de Jesus
De uma queda foi ao chão
Acudiram três cavalheiros
Todos três de chapéu na mão
O primeiro foi seu pai
O segundo seu irmão
O terceiro foi aquele
Que Tereza deu a mão

CENA 12: ADIVINHAÇÃO

O que é o que é?
Enche uma casa, mas não enche uma mão?
Resposta: O botão.

CENA 13: ALECRIM

Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo
Sem ser semeado (bis)
Foi o meu amor
Quem me disse assim
Que a flor do campo
É o alecrim.

CENA 14: ADIVINHAÇÃO

O que é o que é?
Que mesmo atravessando o rio não consegue se molhar?
Resposta: A ponte

CENA 15: HOJE É DOMINGO

Hoje é domingo, pé de cachimbo
O cachimbo é de barro, bate no jarro
O jarro é de ouro, bate no touro
O touro é valente, bate na gente
A gente é fraco, cai no buraco
O buraco é fundo, acabou-se o mundo.

Painel sobre o escritor Mario de Andrade, estudioso do Folclore Nacional:



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br



Mário Raul de Moraes Andrade nasceu em São Paulo, dia 09 de outubro de 1893.

Em 1917, estudou piano no "Conservatório Dramático e Musical de São Paulo", ano da morte de seu pai.

Nesse mesmo ano, com apenas 24 anos, publica seu primeiro livro intitulado "Há uma Gota de Sangue em cada Poema".

Mais tarde, em 1922, publica a obra de poesias "Paulicéia Desvairada" e torna-se Catedrático de História da Música, no "Conservatório Dramático e Musical de São Paulo".

Nesse mesmo ano, auxiliou na organização da Semana de Arte Moderna trabalhando ao lado de diversos artistas, como Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Menotti del Picchia, formaram o grupo modernista que ficou conhecido como o "Grupo dos Cinco".

Dedicado à sua grande paixão, a literatura, em 1927, publica a obra "Clã do Jabuti", pastada nas tradições populares. Nesse mesmo ano, publica o romance intitulado "Amor, Verbo Intransitivo", onde critica a hipocrisia sexual da burguesia paulistana.

Mário foi um estudioso do folclore, da etnografia e da cultura brasileira. Portanto, em

Principais Obras

- Há uma Gota de Sangue em Cada Poema (1917)
- Paulicéia Desvairada (1922)
- A Escrava que não é Isaura (1925)
- Primeiro Andar (1926)
- Clã do Jabuti (1927)
- Amor, Verbo Intransitivo (1927)
- Macunaíma (1928)
- O Aleijadinho de Álvares de Azevedo (1935)
- Poemas (1941)
- O Movimento Modernista (1942)
- O Empalhador de Passarinhos (1944)
- Lira Paulistana (1946)
- Contos Noveles (1947)
- Poemas Completos (1955)
- O Banquete (1978)

1928, publica o romance (trópica) "Macunaíma", uma das grandes obras-primas da literatura brasileira.

Essa obra foi desenvolvida através de seus anos de pesquisa a qual reúne inúmeras lendas e mitos indígenas da história do "terris sem nobilium caritas".

Durante 4 anos, (1934 a 1938) trabalhou na função de diretor do "Departamento de Cultura do Município de São Paulo".

Em 1938, mudou-se para o Rio de Janeiro. Foi nomeado catedrático de Filosofia e História da Arte e ainda, Diretor do Instituto de Arte da Universidade do Estado Federal.

Retornou à sua cidade natal, em 1940, onde começou a trabalhar no Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Porém, anos depois, sua saúde começou a ficar frágil. No dia 23 de fevereiro de 1945, aos 51 anos de idade, Mário de Andrade faleceu em São Paulo, vítima de um ataque cardíaco.



Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Montagem da exposição:





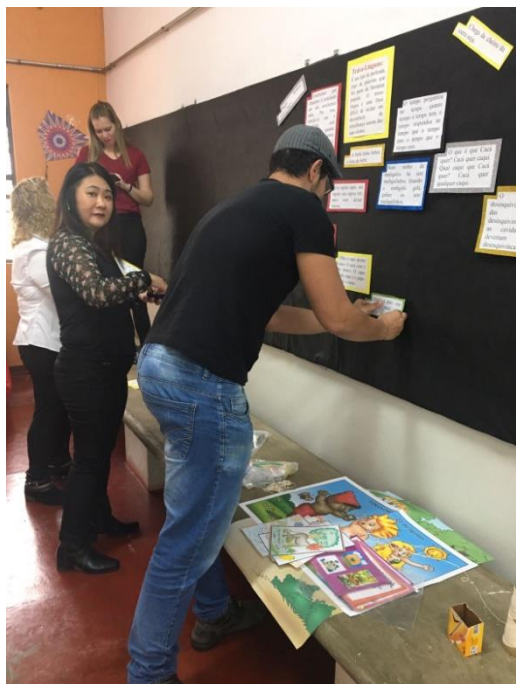
Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

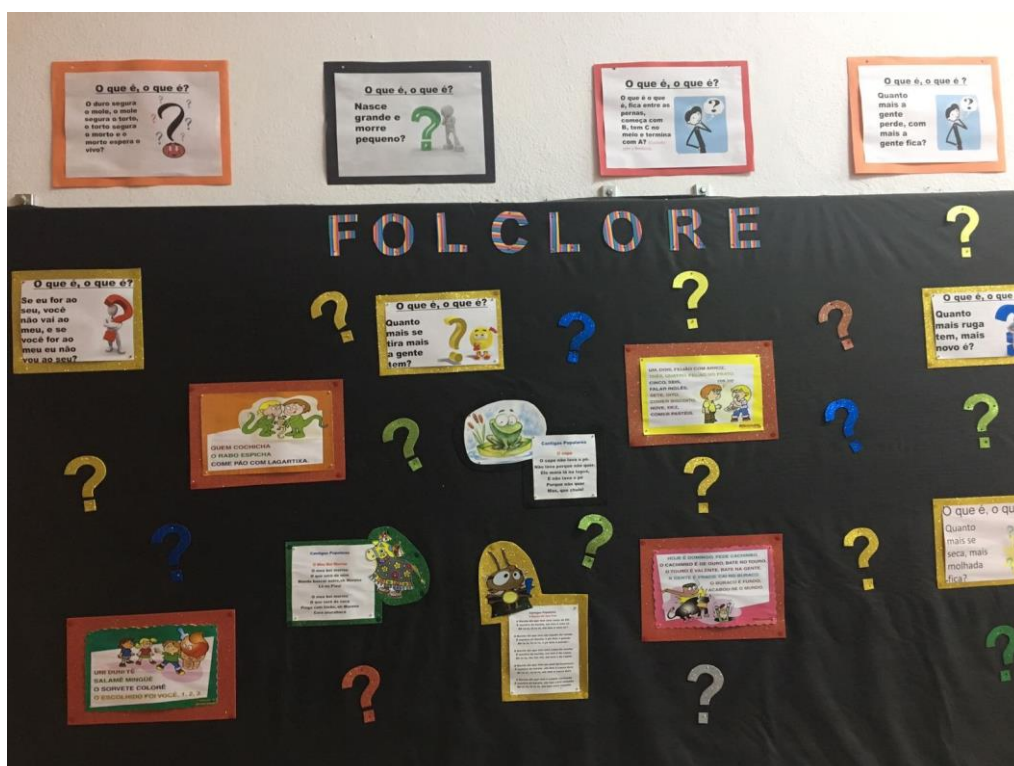
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Exposição: visitação e interação:





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

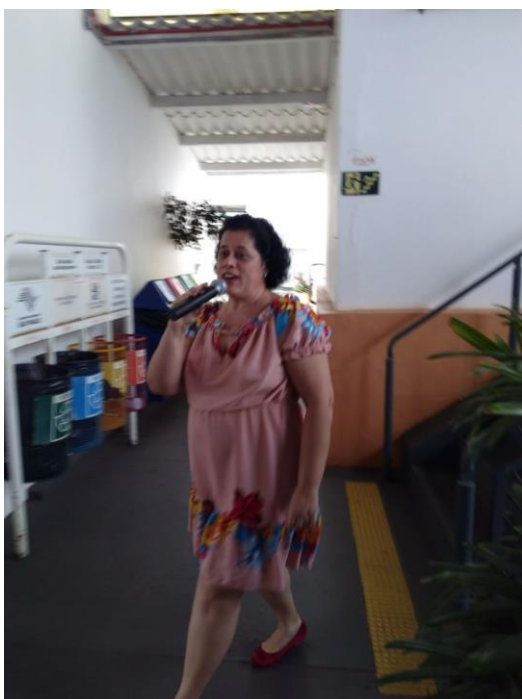
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





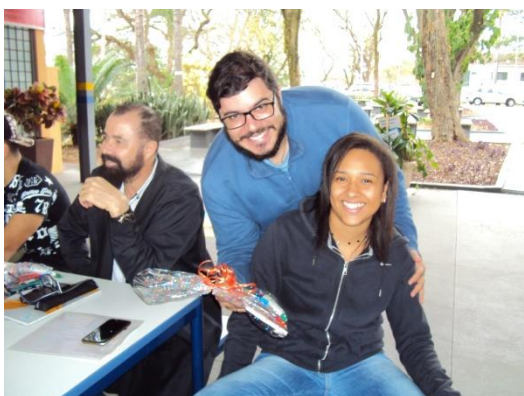
Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Encenação da peça: “Nosso Mundo, Nossa História, Nosso Folclore”:





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br

Circuito de Brincadeiras Folclóricas:





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br



Encerramento, Premiações e Degustação de Arroz Doce:





Secretaria de Estado da Educação
DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE
CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO
Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente
Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br





Secretaria de Estado da Educação

DIRETORIA DE ENSINO DE PRESIDENTE PRUDENTE

CEEJA PROFESSOR JOSÉ LIBÂNIO FILHO

Rua Claudionor Sandoval, 875- Jardim Paulista - Presidente Prudente

Fone: (18) 3221-1558 - CEP 19023-200 - e-mail: e980201a@educacao.sp.gov.br